



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE BIOTECNOLOGIA**

**Manual de Normas para Elaboração  
de Trabalho de Conclusão de  
Curso de Biotecnologia**

Goiânia  
2014

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE BIOTECNOLOGIA**

**Manual de Normas para Elaboração  
de Trabalho de Conclusão de  
Curso de Biotecnologia**

Goiânia  
2014

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

PROF. DR. ORLANDO AFONSO VALLE DO AMARAL  
Reitor

PROF. DR. MANOEL RODRIGUES CHAVES  
Vice-Reitor

PROF. DR. LUIZ MELLO DE ALMEIDA NETO  
Pró-Reitor de Graduação

PROF. DR. JOSÉ ALEXANDRE FELIZOLA DINIZ FILHO  
Pró-Reitor Pós-Graduação

PROFA. DRA. MARIA CLORINDA SOARES FIAROVANTI  
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

PROFA. DRA. GISELLE FERREIRA OTTONI CANDIDO  
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

PROF<sup>A</sup>. DR<sup>A</sup>. SIMARA MARIA TAVARES NUNES  
Coordenadora Geral de Estágios UFG

PROFA. DRA. FLÁVIA APARECIDA DE OLIVEIRA  
Diretora do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública - IPTSP

PROFA. DRA. ADELAIR HELENA DOS SANTOS  
Vice-Diretora Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública - IPTSP

PROF. DR. ÉVERTON KORT KAMP FERNANDES  
Coordenador do Curso de Graduação em Biotecnologia

PROFA. DRA. JULIANA LAMARO CARDOSO  
Coordenadora da disciplina de Estágio do Curso de Biotecnologia

PROFA. DRA. MARA RÚBIA NUNES CELES  
Coordenadora da disciplina Iniciação à Pesquisa I e II  
Coordenadora de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Biotecnologia

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE BIOTECNOLOGIA**

# **Manual de Normas para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso de Biotecnologia**

**Comissão de Elaboração**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mara Rúbia Nunes Celes

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Lamaro Cardoso

Prof. Dr. André Corrêa Amaral

Goiânia  
2014

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação (CIP)  
(GPT/BC/UFG)  
Ficha catalográfica

## Sumário

	<b>APRESENTAÇÃO</b>	1
<b>1</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE BIOTECNOLOGIA</b>	2
1.1	Orientação	3
1.1.1	O Orientador	3
1.1.2	O Co-orientador	3
1.2	O Orientado	4
1.2.1	Os Direitos	4
1.2.2	Os Deveres	4
1.2.3	Avaliação, Aprovação e Homologação da Monografia	4
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	7
<b>2.1</b>	<b>Elementos pré-textuais</b>	8
2.1.1	Capa	9
2.1.2	Folha de rosto	10
2.1.3	Termo de aprovação	11
2.1.4	Dedicatória	12
2.1.5	Agradecimentos	13
2.1.6	Epígrafe	14
2.1.7	Resumo e palavras-chave	14
2.1.8	<i>Abstract e keywords</i>	16
2.1.9	Lista de Figuras, Tabelas e Siglas	16
2.1.10	Sumário	18
<b>2.2</b>	<b>Elementos Textuais</b>	19
2.2.1	Introdução e Fundamentação Teórica	19
2.2.2	Objetivos	20
2.2.3	Procedimento Metodológico ou Material e Métodos	20
2.2.4	Resultados	21
2.2.5	Discussão	21
2.2.6	Conclusão	22
<b>2.3</b>	<b>Elementos Pós-textuais</b>	22
2.3.1	Referências	22
2.3.2	Apêndice	23
2.3.3	Anexo	23
<b>3</b>	<b>APRESENTAÇÃO FÍSICA DO TCC</b>	24
3.1	Formato do texto	24
3.2	Margens, Alinhamento e espaçamento entre linhas	24
3.3	Paginação	24
3.4	Títulos e numeração progressiva das seções do texto	25
3.5	Formatação das ilustrações	26
3.5.1	Tabelas e Quadros	26
3.5.2	Figuras	27
3.6	Abreviaturas e siglas	28
<b>4</b>	<b>NORMAS PARA CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS</b>	29
4.1	Tipos de citações e forma de entrada no texto	29

4.1.1	Citação direta	29
4.1.2	Citação indireta	29
4.1.3	Citações de autores com o mesmo sobrenome e mesma data de edição	29
4.1.4	Citação de diversas obras de um mesmo autor publicadas em um mesmo ano	30
4.1.5	Citações de vários autores	30
4.1.6	Entidades coletivas	30
<b>5</b>	<b>NORMAS PARA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS</b>	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>34</b>
	<b>ANEXOS</b>	<b>35</b>

## **APRESENTAÇÃO**

A motivação para a criação do Curso de Graduação em Biotecnologia no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) baseou-se na necessidade de formação de profissionais qualificados e capazes de lidar com os desafios da biologia moderna, como a genômica e a proteômica, além do isolamento e caracterização de biomoléculas e microrganismos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região e do País. O IPTSP, por tradição, desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de Saúde e Biotecnologia, apresentando potencial para a criação de um curso multidisciplinar de Graduação em Biotecnologia.

A Biotecnologia é uma área que se destaca cada vez mais no cenário econômico nacional, recebendo investimentos públicos e privados para a pesquisa científica. Dentro desta premissa, o biotecnólogo precisa desenvolver habilidades técnico-científicas para criar e aprimorar produtos e processos na área da saúde humana, animal, pecuária, agricultura, indústria, prestação de serviços, proteção e sustentabilidade do meio ambiente.

O curso de Biotecnologia proporcionará formação nas áreas básicas das Ciências da Vida, em especial Ciências da Saúde, bem como capacitará o estudante para atuar nas diferentes competências da Biotecnologia. A formação é abrangente e envolve conhecimentos em Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Patologia, Epidemiologia, Bioinformática e Saúde Pública. Além disso, o curso oferecerá conhecimentos sobre Legislação em Biotecnologia, Patentes, Propriedade Intelectual, Gestão e Empreendedorismo essenciais para o profissional atuar em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Portanto, o profissional estará qualificado para identificar oportunidades para o desenvolvimento de produtos e serviços biotecnológicos de modo competitivo no mercado.

São oferecidas 30 vagas anuais em turno integral e presencial, com forma de ingresso por vestibular e carga horária total de 4.068 horas.

Curso de Graduação em Biotecnologia

## **1. INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE BIOTECNOLOGIA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho acadêmico, de caráter científico, que deve ser elaborado em forma de monografia, visando a iniciação e o envolvimento do aluno de graduação no campo da pesquisa científica. O termo monografia caracteriza-se pela abordagem de um único tema: “monos” (mono) significa um só e “graphein” (grafia) significa escrever, visando a abordagem e resolução de um problema. Dessa forma, a monografia é um trabalho com desenvolvimento por escrito de um tema específico que resulte de interpretação científica, com o intuito final de apresentar uma contribuição relevante ou original à ciência.

O TCC deverá ser elaborado de acordo com este Manual e seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Deverá ser apresentado de forma escrita, para que possua um registro do que foi pesquisado e de forma oral para que o aluno possa ser avaliado a respeito de seu conhecimento sobre o tema por uma banca examinadora.

O TCC será desenvolvido com fundamentação nas tarefas executadas durante as disciplinas de Iniciação à Pesquisa I e Iniciação à Pesquisa II oferecidas nos 7º e 8º períodos, respectivamente, e será pré-requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Biotecnologia pela Universidade Federal de Goiás - UFG.

Espera-se que o estudante desenvolva as suas potencialidades no método científico na forma de uma monografia orientada por um professor. Parte do TCC poderá ser realizada em indústrias, laboratórios privados, institutos ou laboratórios de pesquisas de universidades, desde que credenciadas no Curso. As etapas do TCC incluem a entrega de um documento escrito na forma de uma monografia a ser defendida em uma apresentação oral pública, avaliada por uma Comissão examinadora constituída pelo orientador e dois professores. A apresentação do TCC deverá seguir a normatização disponível no site do curso de Biotecnologia.

Para o TCC, o discente poderá aproveitar os resultados de pesquisa desenvolvida durante Programas de Iniciação Científica, mantidos pela UFG ou instituições conveniadas (PIBIC e/ou PIVIC, PIBITI e/ou PIVITI e/ou Extensão). O discente deverá desenvolver o projeto de pesquisa para a disciplina de Iniciação à Pesquisa I, cuja avaliação será feita com base na entrega do projeto escrito e a avaliação do seu desenvolvimento pelo orientador. A finalização da monografia e a apresentação para a Comissão avaliadora ocorrerá na disciplina de Iniciação à Pesquisa II, cuja aprovação final será a avaliação das atividades do discente pelo orientador e a entrega da monografia aprovada e corrigida. Além disso, é necessário o preenchimento de um formulário específico com os dados do projeto e a anuência do orientador e do discente. O TCC deverá ser entregue sob a forma de uma Monografia. Ela pode ser feita através de experimentação ou por um trabalho revisional desde que, aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, conforme o interesse do orientador. A monografia deverá

abordar temas associados direta ou indiretamente às atividades do campo de atuação do Biotecnólogo.

## **1.1. ORIENTAÇÃO**

### **1.1.1. O ORIENTADOR**

A função de Orientador de monografia será exercida por Professores da UFG, ou ainda, por Preceptores das instituições conveniadas que oferecem campos de estágio, desde que os mesmos tenham especialização como titulação mínima.

Cada docente poderá orientar no máximo três alunos para o desenvolvimento de TCC, salvo avaliação do NDE e homologação do Conselho Diretor do IPTSP. O orientador será inserido nas Disciplinas de Iniciação à Pesquisa I e II e será computada uma carga horária semestral de 25 horas por aluno orientado, nas respectivas disciplinas.

As funções do Orientador são:

- a) assessorar o acadêmico na elaboração do projeto de pesquisa, execução do trabalho científico e redação da monografia;
- b) acompanhar a frequência e as atividades semanais do orientando;
- c) zelar pela ética e cumprimento das normas que envolvem as pesquisas;
- d) seguir as normas para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso estabelecidas pela UFG;
- d) estabelecer a data e coordenar a apresentação da monografia.

O Orientador deverá assinar um Termo de Compromisso de Orientação e disponibilidade de no mínimo quatro horas semanais horas para orientação (ANEXO A e B). Este termo deverá ser encaminhado à Coordenação de Estágios. Caso o Orientador afaste-se da orientação, as Coordenadorias de Estágios e do Curso de Biotecnologia juntamente com o aluno deverão indicar outro orientador.

### **1.1.2. O CO-ORIENTADOR**

Embora o regulamento do estágio curricular supervisionado no projeto político pedagógico do curso de Biotecnologia da Universidade Federal de Goiás não preveja a presença de um co-orientador, este poderá ser solicitado pelo orientador/orientado. O Co-orientador terá as atribuições de assessorar o acadêmico, juntamente com o Orientador, na elaboração do projeto e/ou na execução do trabalho, substituindo o Orientador durante eventuais impedimentos.

## **1.2. O ORIENTADO**

### **1.2.1. DOS DIREITOS**

O orientando tem como direitos:

- escolher livremente o orientador e a área de pesquisa;
- elaborar o projeto e o trabalho de conclusão em conjunto com o Orientador e Co-Orientador (se houver), de acordo com as normas e prazos estabelecidos;
- receber no mínimo quatro horas semanais de orientação para desenvolvimento do projeto proposto;

### **1.2.2. OS DEVERES**

São deveres do orientando:

- dedicar no mínimo quatro horas semanais nas atividades propostas para desenvolvimento da monografia;
- cumprir as atividades propostas definidas em conjunto com o Orientador;
- como exigência para colação de grau, deverá apresentar e defender a monografia perante Banca Examinadora no período estabelecido pela coordenação de Curso de Biotecnologia;
- entregar quatro cópias do trabalho de conclusão ao Orientador, com no mínimo 30 dias de antecedência a apresentação da monografia para serem encaminhadas aos três membros titulares da banca e a um suplente;
- entregar uma cópia da monografia corrigida em CD e duas impressas, no máximo quinze dias após a apresentação: uma impressa à Coordenação do Curso de Biotecnologia e outra para o Orientador;
- assistir as apresentações das monografias dos colegas de turma.

### **1.2.3 AVALIAÇÃO, APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA MONOGRAFIA**

A monografia será requisito para a conclusão da disciplina Iniciação à Pesquisa II. Cada acadêmico deverá entregar as versões impressas solicitadas pela Coordenação, e ainda apresentá-la publicamente a uma banca avaliadora.

- A banca examinadora será composta por três titulares e um suplente. Ela será presidida pelo orientador. Os componentes serão indicados pelo orientador em conjunto com o orientando. A banca definida e a data da apresentação deverão ser oficializadas junto à coordenação de estágios através de **formulário de agendamento de defesa do TCC (ANEXO C)**;

- Poderão integrar a banca examinadora docentes da Universidade Federal de Goiás ou de outras instituições, bem como profissionais ligados à área específica da pesquisa que foi desenvolvida. Os integrantes da banca deverão possuir titulação mínima de especialização. OBRIGATORIAMENTE, um dos integrantes da banca examinadora deverá ser docente do Curso de Biotecnologia da UFG. Em casos onde o orientador é docente do Curso de Biotecnologia, não há necessidade da presença de outro docente do curso;
- A abertura e término da sessão ficam a critério do presidente da mesa, obedecendo ao prazo máximo de 2 (duas) horas;
- A defesa da monografia será pública, salvo em casos em que os resultados devem ser protegidos intelectualmente, como no caso de patentes. O acadêmico terá um prazo mínimo de 20 minutos e máximo de 30 minutos para a sua apresentação;
- Caso o acadêmico necessite de equipamentos multimídia deverá reservar antecipadamente os mesmos, no setor competente do instituto;
- Na avaliação do trabalho escrito também deverá ser observado o cumprimento das normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso estabelecidas pela UFG;
- A arguição da monografia será feita na forma de diálogo, tendo cada membro da comissão examinadora o tempo máximo de 30 minutos para a sua arguição e respostas;
- Ao final da avaliação, o presidente da sessão reunirá-se com os demais membros da banca para calcular a nota final que deverá ser de 0 a 10 (zero a dez). O cálculo da nota final será a média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca. Será considerado aprovado (a) o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na monografia e cumprir um mínimo de 75% de frequência nas atividades propostas para o desenvolvimento da monografia;
- O orientador deverá entregar as portarias e declaração de participação na sessão, aos professores da banca (documentos comprobatórios que os membros participaram da defesa);
- O orientador deverá preencher e assinar todas as vias das atas de defesa e garantir que os demais membros assinem. Ao final da defesa da monografia, entregar a ata e a nota do aluno, à secretaria da Coordenação do Curso de Biotecnologia;
- O aluno reprovado na defesa da monografia deverá reapresentá-la em até 30 (trinta) dias subsequentes a primeira apresentação;
- Após a defesa da monografia, o aluno terá um prazo de 15 (quinze) dias para efetuar as correções finais e entregar **UMA cópia impressa e outra em CD da monografia** na secretaria do Curso de Biotecnologia;

- Somente após a entrega da versão final da monografia, a coordenação do curso de biotecnologia, enviará para o Centro de Gestão Acadêmica o mapa de notas das disciplinas de Iniciação à Pesquisa II e Estágio Curricular II;
- Sem a referida nota, o aluno não poderá colar grau;
- A Coordenação do Curso de Biotecnologia será responsável pelo envio das notas finais das disciplinas e seguirá rigorosamente a data estabelecida no calendário acadêmico da UFG;
- Quaisquer casos relacionados a este regulamento, bem como, aqueles que são omissos, serão resolvidos pela Coordenação de Biotecnologia e/ou pelo Conselho Diretor do IPTSP, em consonância com as normas da Universidade Federal de Goiás e as disposições legais vigentes.

## 2. ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC é composto de três partes:

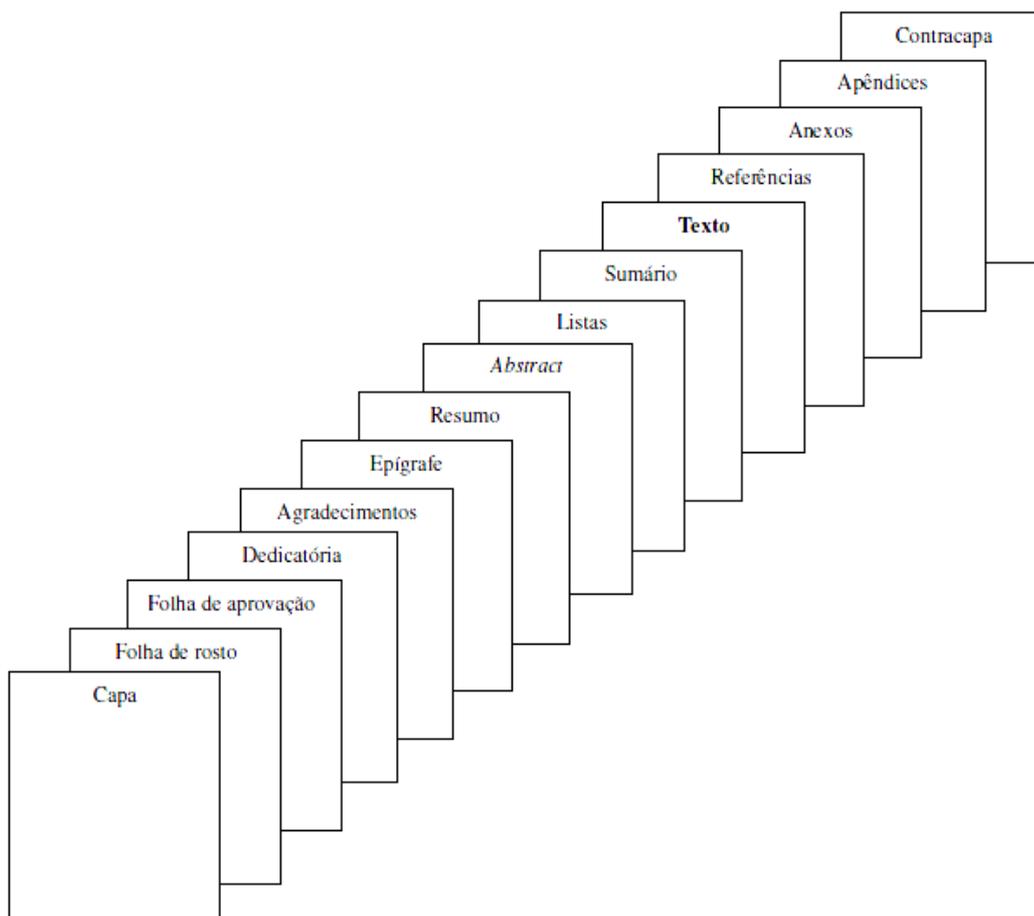
Elementos **Pré-textuais** - parte que antecede ao texto principal (anterior à Introdução).

Elementos **Textuais** - incluem a parte central do trabalho, que compõem o corpo do trabalho propriamente dito.

Elementos **Pós-textuais** - compreendem as referências, anexos e outras partes opcionais do TCC.

A numeração das páginas é iniciada na parte textual (Introdução) e segue até a última página da parte pós-textual. A parte pré-textual é contada, embora não numerada (com exceção para a capa, que não é contada, nem numerada).

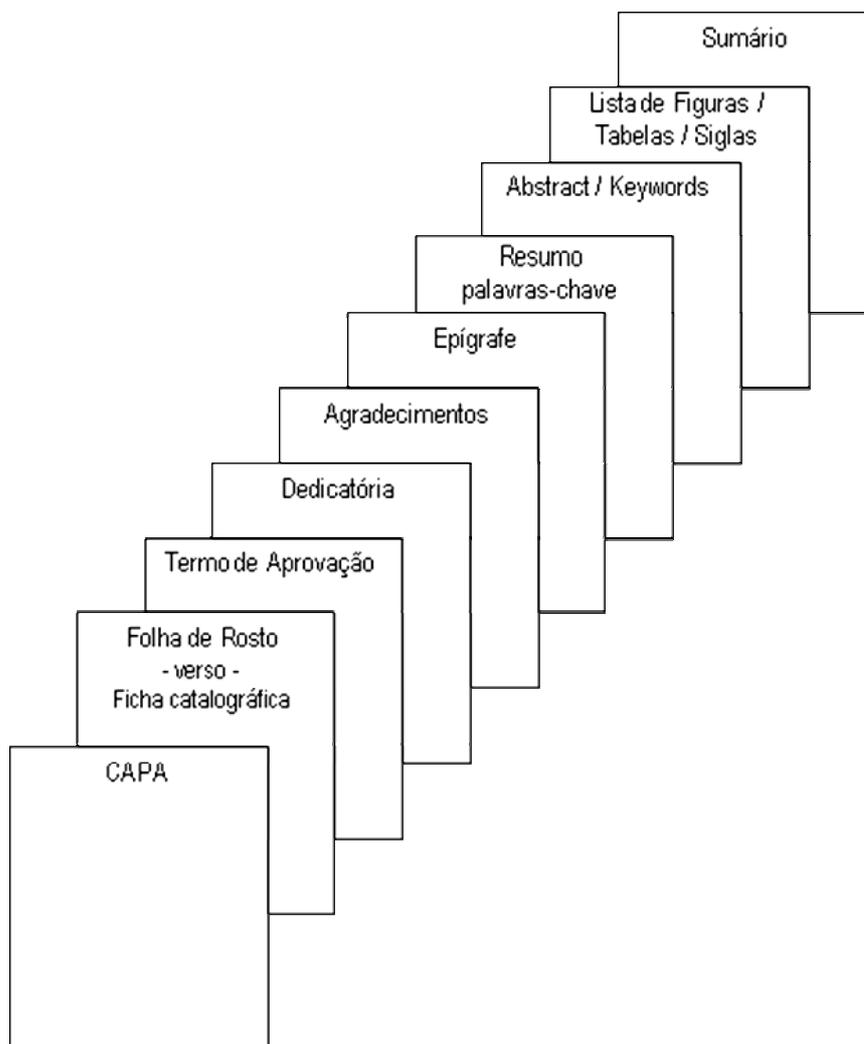
Existem elementos que são obrigatórios na monografia e outros são opcionais. A seguir, encontram-se detalhadas cada uma das partes do TCC, na ordem em que devem figurar.



**Figura 1.** Modelo do Trabalho de Conclusão de Curso.

## 2.1. Elementos Pré-textuais

- CAPA (obrigatória - conforme modelo)
- FOLHA DE ROSTO (obrigatória - conforme modelo)
- TERMO DE APROVAÇÃO (obrigatório – conforme o modelo)
- DEDICATÓRIA (opcional – conforme o modelo)
- AGRADECIMENTOS (opcional – conforme o modelo)
- EPÍGRAFE (opcional – conforme o modelo)
- RESUMO E PALAVRAS-CHAVE (obrigatórios - conforme modelo)
- ABSTRACT E KEYWORDS (opcional)
- LISTAS DE ILUSTRAÇÕES/TABELAS/SIGLAS (obrigatórias – quando houver)
- SUMÁRIO (obrigatório - conforme modelo)



**Figura 2.** Modelo da disposição dos Elementos Pré-Textuais.

### 2.1.1. Capa

A capa é a primeira folha do TCC e, para a defesa, o TCC deverá estar encadernado em material plástico transparente.

A capa é um elemento obrigatório e deve conter as seguintes informações: nome da instituição, nome da unidade, nome do curso, título do trabalho, nome do(a) aluno(a), nome da cidade e o ano (Figura 2).

- Para o nome da instituição, nome da unidade e nome do curso usar: fonte Times New Roman tamanho 12 grafado em letras maiúsculas e centralizado;
- Para o título: fonte Times New Roman, tamanho 14, em negrito, grafado em letras maiúsculas e centralizado;
- Para o nome do autor(a): fonte Times New Roman tamanho 14 - 16, em negrito, grafado em letras maiúsculas e centralizado;
- Para o nome da cidade e o ano: fonte Times New Roman tamanho 12.

A capa da versão definitiva do TCC, entregue à Coordenação do Curso de Biotecnologia, após as correções sugeridas pela banca examinadora deverá ser em CAPA DURA, com cobertura externa na cor PRETA, onde deverão ser grafados os itens essenciais na cor DOURADA.

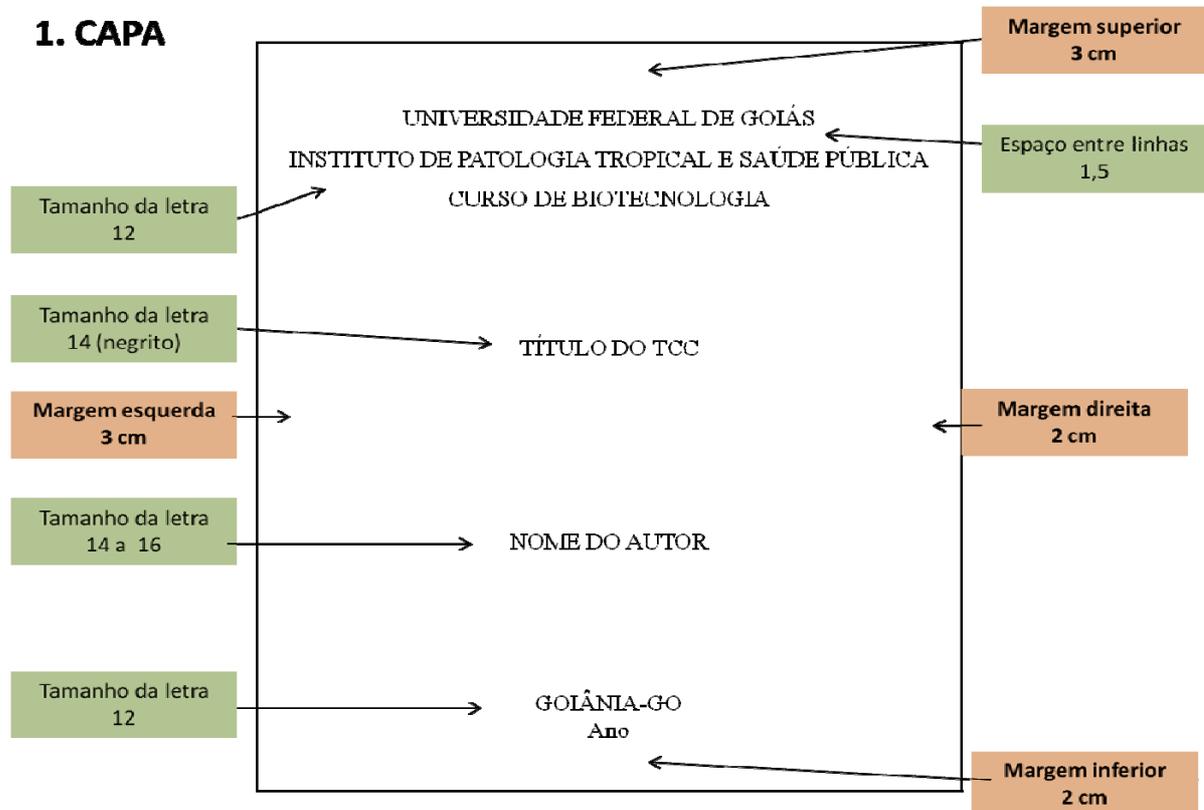


Figura 2. Modelo da Capa

### 2.1.2 Folha de Rosto

A folha de rosto contém elementos específicos, essenciais à identificação do trabalho. Assim como na capa, são incluídos o nome do autor e o título do trabalho (fonte Times New Roman tamanho 14), cidade e ano de publicação (fonte Times New Roman tamanho 12).

A nota de caracterização de Trabalho de Conclusão de Curso (fonte Times New Roman tamanho 12) consiste na explicitação de que se trata de um trabalho acadêmico (iniciar no meio da página a ser impressa). Deve ser mencionado o nome do curso de graduação, o nome do Orientador e Co-orientador quando houver (fonte Times New Roman tamanho 12), alinhados à direita (Figura 3).

### FOLHA DE ROSTO

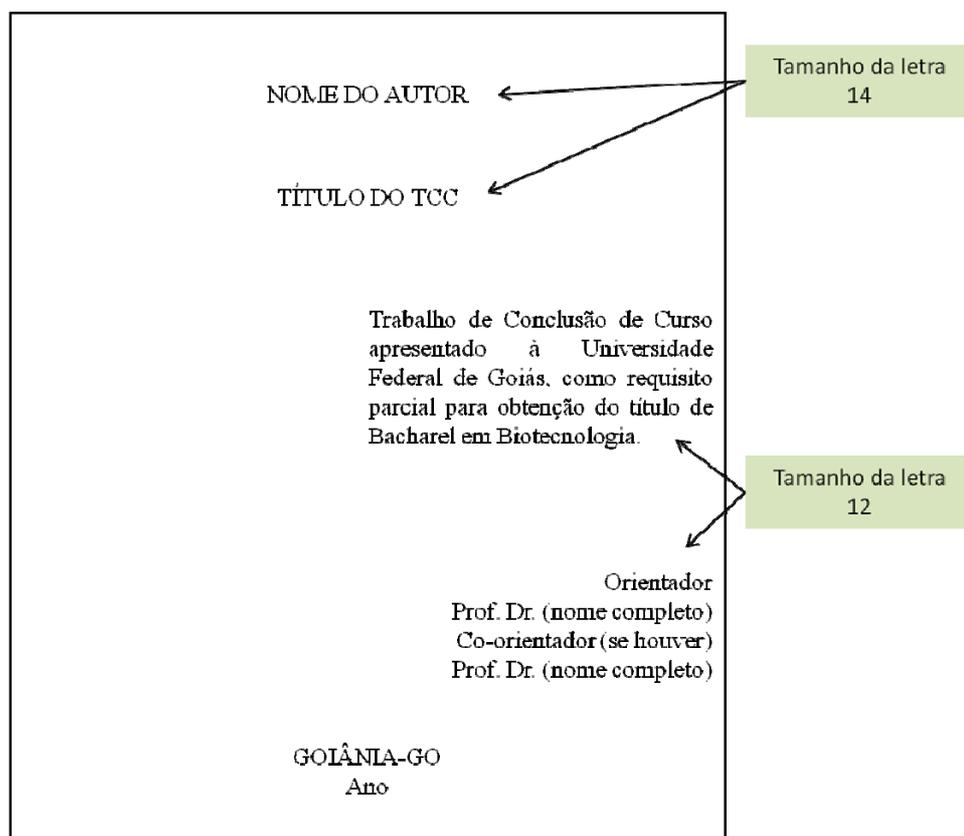


Figura 3. Modelo da Folha de Rosto

Caso haja catalogação do TCC a **FICHA CATALOGRÁFICA** deverá estar localizada **no verso da folha de rosto**. Esta ficha permite a identificação bibliográfica do trabalho e, obrigatoriamente, deve ser elaborada pela Biblioteca da Instituição.

### 2.1.3 Termo de Aprovação

Item obrigatório, que atesta a comprovação da defesa do TCC. Deve ser colocado após a folha de rosto e conter: nome do autor (letra 14); título (letra 14), nome do Orientador e dos membros da banca examinadora (letra 12).

A nota de caracterização deve conter local e data da aprovação (letra 12), como no modelo (Figura 4).

As assinaturas dos membros da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho. As siglas para a titulação dos membros da banca devem ser: Prof. ou Prof<sup>a</sup>. Para professores, Dr. ou Dr<sup>a</sup>. para doutores, Me. ou Ma. para mestres, Esp. para especialistas

## FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TCC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora como requisito parcial a obtenção do Título de Bacharel em Biomedicina, da Universidade Federal de Goiás defendido e aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_ pela banca examinadora constituída por:

Prof. Dr. (nome do Orientador) - Instituição  
Presidente da Banca

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. (nome do Professor) – Instituição

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. (nome do Professor) – Instituição

Tamanho da letra 14

Tamanho da letra 12

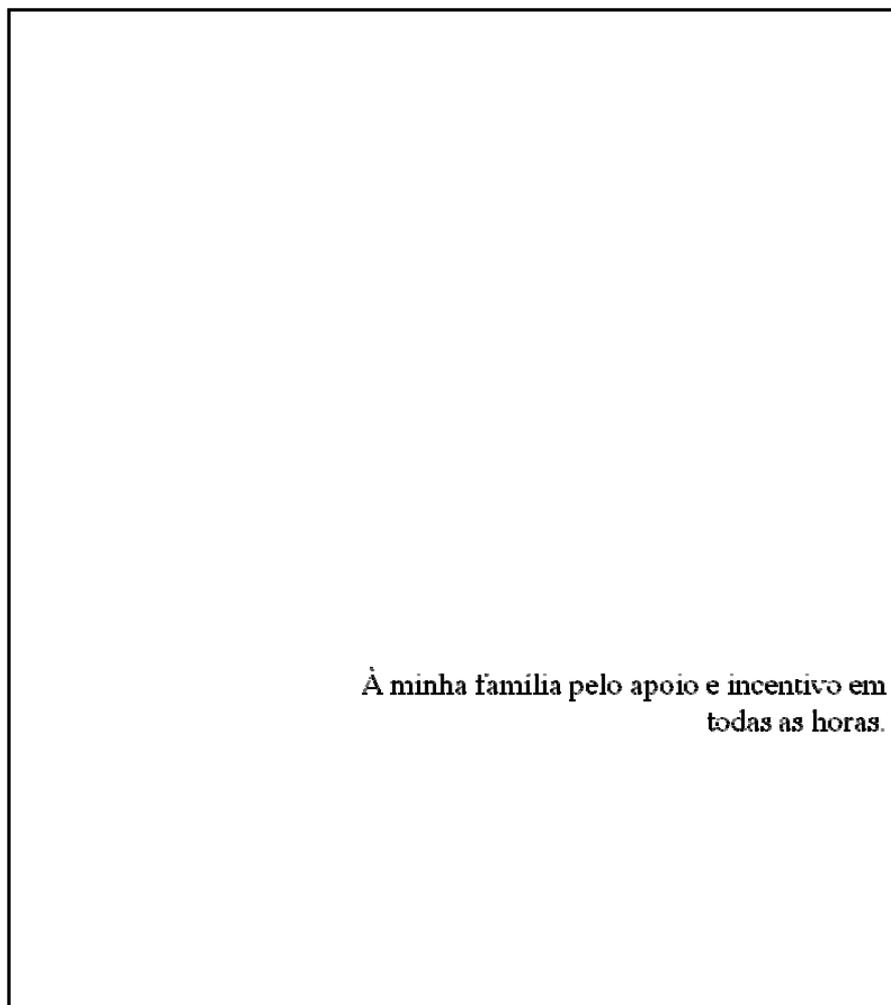
Figura 4. Modelo de Folha de aprovação

### 2.1.4 Dedicatória (opcional)

Elemento opcional, no qual o autor dedica seu trabalho ou presta uma homenagem a alguém que contribuiu para sua realização. Não há necessidade de se escrever o título “Dedicatória”. Deve ser colocada na parte inferior direita da página. Usar fonte Times New Roman, tamanho da fonte 12, texto deve ser alinhado à direita da parte inferior da folha (Figura 5).

A dedicatória na monografia pode ser um texto breve com poucas palavras ou algo maior, mas sem exageros. Escrever uma dedicatória não é escrever um livro, por isso, seja breve!

## DEDICATÓRIA (opcional)



**Figura 5.** Modelo de Dedicatória

### 2.1.5 Agradecimentos (opcional)

Os agradecimentos também configuram como um elemento opcional. É o momento de manifestar seu reconhecimento àqueles que contribuíram de forma relevante à elaboração e conclusão do seu trabalho.

Listar a quem deseja agradecer em ordem decrescente de importância, evitando um número muito extenso de pessoas. O título deve ser centralizado, em maiúsculo e negrito, sem numeração. O texto deve estar com alinhamento justificado. Em ambos usar fonte Times New Roman, tamanho 12. Vide modelo (Figura 6).

## AGRADECIMENTOS (opcional)

<p>AGRADECIMENTOS</p> <p>Ao Prof. Dr. Fulano de tal, incentivador, guia e mestre sempre atento e aplicado na minha formação profissional e amigo sincero em todos os momentos.</p> <p>Aos Profs. Dr. Xxxxx Xxxxx, pelo estímulo e importantes sugestões.</p> <p>Aos amigos XXXXXXXXXXXX pelo apoio e compreensão.</p> <p>A Universidade Federal de Goiás pela ajuda na realização deste trabalho.</p> <p>Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) pela concessão da bolsa XXX e pelo apoio financeiro para a realização desse trabalho (número do processo).</p>
---

Figura 6. Modelo de Agradecimentos

### 2.1.6 Epígrafe (opcional)

Elemento opcional, que traz a citação de um pensamento seguido de autoria e que represente a gênese da obra (seu trabalho). Não há necessidade de escrever o título “Epígrafe”. Usar fonte Times New Roman, tamanho da fonte 12, letras minúsculas alinhadas à direita da parte inferior da folha (Figura 7).

#### **EPÍGRAFE** (Citação de um pensamento, seguida da autoria, relacionada com a gênese do trabalho)

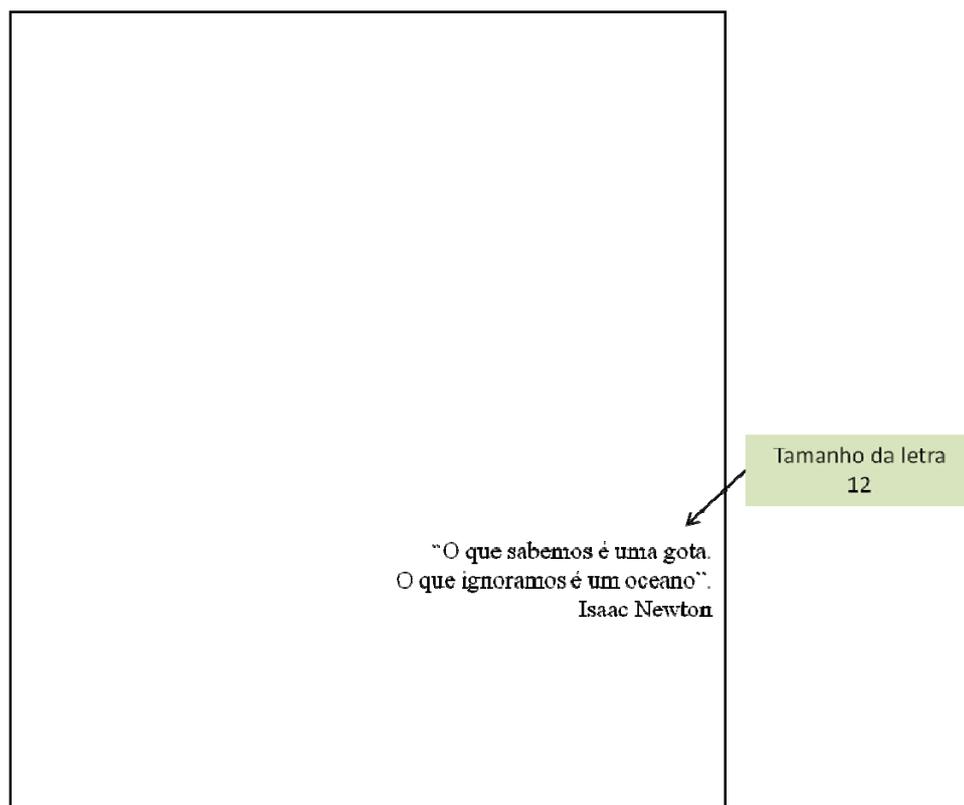


Figura 7. Modelo de Epígrafe.

### 2.1.7 Resumo e Palavras-Chave

O Resumo é parte obrigatória do TCC e deve ser feito no final da parte pré-textual. Consiste em um texto cuja essencial finalidade reside em apresentar, de forma clara e concisa, o conteúdo expresso no corpo da redação da monografia.

O objetivo do resumo é promover a divulgação do trabalho abordando os pontos mais relevantes do estudo, tais como: objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões da monografia. **Este terá como limite máximo trezentas (300) palavras e deverá ser feito em um único parágrafo**, em uma sequência de frases concisas e



### 2.1.8 *Abstract* e *Keywords* (opcional)

Esse item é opcional e quando presente deverá estar localizado logo após o resumo. O *Abstract* consiste da versão traduzida para o inglês do resumo da monografia, visando a divulgação internacional do trabalho. Outros idiomas também utilizados são: *Résumé* - em francês; *Resumen* - em espanhol. Segue a mesma formatação do Resumo.

### 2.1.9 Lista de Figuras, Tabelas e Siglas

Itens obrigatórios no TCC que devem estar localizados após a folha do *Abstract*. A presença desses itens tem como finalidade facilitar sua localização no corpo do trabalho. Deverá ser feita uma relação para cada tipo de ilustração.

As figuras, tabelas e siglas devem ser apresentadas de acordo com a ordem de aparecimento no texto, indicando seu nome específico e acompanhado do respectivo número da página (exemplo: Figura 1; Figura 2; Tabela 1; Tabela 2). Vide modelo (Figura 9 e 10).

A Lista de Siglas que deve conter as siglas usadas no corpo do trabalho, seguidas do significado (exemplo: SNC - sistema nervos central). Vide modelo (Figura 11).

## LISTA DE FIGURAS

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1. Representação esquemática de neurônio motor.....	1
Figura 2. Histologia de tecido conjuntivo fibroso, cartilaginoso e ósseo.....	5
Figura 3. Representação esquemática do músculo esquelético .....	10

**Figura 9.** Modelo de Lista de Figuras

## LISTA DE TABELAS

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1. Relação entre tecido muscular cardíaco e esquelético .....	20
Tabela 2. Tecido conjuntivo fibroso, cartilaginoso e ósseo.....	35

Figura 10. Modelo de Lista de Tabelas

## LISTA DE SIGLAS

LISTA DE SIGLAS	
ABNT.....	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BSA.....	soro albumina bovina
PCR.....	reação em cadeia de polimerase
Zn.....	zinco

Figura 11. Modelo de Lista de Siglas

### 2.1.10 Sumário

O sumário é o último elemento pré-textual do trabalho. É item obrigatório e consiste na enumeração, em algarismos arábicos, das principais divisões, seções e partes do trabalho acompanhadas dos respectivos números das páginas. O conteúdo é apresentado na mesma ordem e formatação de cada título. No sumário os elementos pré-textuais não são listados. Vide modelo (Figura 12).

## SUMÁRIO

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO (COM REVISÃO DA LITERATURA)	1
2. OBJETIVOS.....	10
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	11
4. RESULTADOS.....	20
5. DISCUSSÃO.....	25
6. CONCLUSÃO.....	30
REFERÊNCIAS.....	31
ANEXOS.....	35
APÊNDICES.....	37

**Figura 12.** Modelo de Sumário.

## 2.2 Elementos Textuais

Os elementos textuais compõem a parte central do TCC, isto é, o conteúdo do trabalho propriamente dito. Apresenta três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão, além de outras subdivisões que enriquecem o trabalho de pesquisa. Ao seu final deverão ser listadas todas as referências bibliográficas utilizadas na sua elaboração.

Deverão estar presentes os seguintes itens:

- INTRODUÇÃO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (obrigatório)
- OBJETIVOS (obrigatório)
- METODOLOGIA OU MATERIAIS E MÉTODOS (obrigatório)
- RESULTADOS (obrigatório)
- DISCUSSÃO (obrigatório)
- CONCLUSÃO (obrigatório)

**Obs.: Fica a critério do orientador, desmembrar ou não os itens INTRODUÇÃO e REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

### 2.2.1 Introdução e Fundamentação Teórica

A introdução de um trabalho acadêmico é o seu cartão de visita; portanto, deve ser clara, objetiva, limpa e direcionada ao tema estudado e, deve estar em consonância com o tamanho do trabalho proposto. É importante salientar que uma boa introdução, aborda a natureza do trabalho e o objetivo mesmo, pincelando de forma sutil as informações contidas ao longo da investigação, sem aprofundamento demasiado, e nem distanciamento do assunto escolhido.

A literatura consultada **deve ser atual e consistente** em relação ao problema proposto. Uma revisão incompleta ou uma abordagem inconsistente do problema podem desqualificar o TCC, resultando em desperdício de tempo e de recursos. Deve, também, ficar claro que o conhecimento acumulado ou as ações desenvolvidas até o presente momento não foram suficientes para a resolução do problema.

A pesquisa bibliográfica tem por objetivo conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre determinado tema. Ela dá suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, uma vez que auxilia na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e na elaboração do relatório final.

Os materiais de leitura sugeridos são livros, artigos de periódicos e revistas especializadas, **material confiável disponível na internet**, em sites de busca científica como o **PUBMED** (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>), **Google Acadêmico** ([www.scholar.google.com.br](http://www.scholar.google.com.br)), **Periódicos Capes** ([www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)) e **SciELO** ([www.scielo.br](http://www.scielo.br)), além do que se encontra também disponível no acervo da Biblioteca da UFG. Durante o desenvolvimento do texto todos os trabalhos utilizados devem conter citações (vide o item: “NORMAS PARA CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS”).

**OBS.: Este tópico é essencial para ambas as modalidades de monografias.**

### 2.2.2 Objetivos

Objetivo é sinônimo de meta. Portanto, deve ser expresso de forma concisa e clara, em termos de respostas às questões relevantes levantadas sobre o problema proposto. Deve ser subdividido em objetivos gerais e específicos e serem redigidos em forma de tópicos com frases iniciadas por verbos no infinitivo (ex.: definir, identificar, demonstrar, caracterizar, selecionar, etc).

- Objetivo geral: indicar de forma genérica qual objetivo deverá ser alcançado.
- Objetivos específicos: relacionar o(s) objetivo(s) específico(s) que deverão ser alcançados pela execução da proposta do trabalho.

O número de objetivos específicos não deve ser extenso, pois um número elevado de objetivos pode inviabilizar o cumprimento de todas as metas propostas.

### 2.2.3 Procedimento Metodológico ou Material e Métodos

Item obrigatório que consiste na descrição minuciosa, detalhada e rigorosa de toda ação desenvolvida durante realização do projeto de pesquisa. Deve ser descrita de tal forma que permita ao leitor compreender e interpretar os resultados, bem como reproduzi-los ou serem utilizados por outros pesquisadores.

A metodologia desenvolvida deve estar de acordo com os objetivos propostos na pesquisa e seguir uma sequência lógica de desenvolvimento do projeto. Deve apresentar o instrumental utilizado para coleta/geração de dados (questionário, entrevista, etc), a forma de avaliação (análise subjetiva / mensuração) e apresentação dos parâmetros analisados. Além disso, deverá conter a forma de tabulação, tratamento e análise dos resultados (Análise Estatística).

Na modalidade Revisão Bibliográfica o aluno recorre à leitura da literatura científica como material primordial e, por isso, o item se refere ao PROCEDIMENTO METODOLÓGICO. Neste, o estudante deve realizar uma breve descrição das etapas

percorridas para o estudo, tais como: elaboração dos instrumentos para seleção do estudo, seleção das fontes de dados, definição dos descritores e busca na literatura, bem como a análise e extração de dados dos artigos.

**OBS: Trabalhos que utilizem pessoas ou animais, obrigatoriamente, devem ser submetidos aos seus respectivos Comitês de Ética em Pesquisa e a coleta de dados deve ser realizada somente após a aprovação do projeto. Uma cópia do TERMO DE APROVAÇÃO do Comitê de Ética em Pesquisa humana ou animal deve ser apresentado no item - ANEXOS.**

#### **2.2.4 Resultados**

Neste tópico, serão apresentados todos os resultados encontrados na pesquisa. Os resultados devem ser detalhados, apresentados de forma clara e em uma ordem que possibilite uma fácil compreensão, lembrando ao leitor os objetivos do estudo no início dessa seção.

Para o caso de se utilizar questionário, poderão ser descritos a frequência, os percentuais, as médias e os desvios padrão das respostas ou valer-se de gráficos para descrever as respostas. Em caso de entrevistas, devem-se descrever as categorias de respostas que apareceram. No caso de monografias que tenham utilizado testes estatísticos, devem-se apresentar os resultados dos mesmos em forma de Tabelas ou gráficos.

#### **2.2.5 Discussão**

Todos os resultados descritos devem ser analisados e discutidos à luz da literatura revisada. Isso significa interpretar os resultados, discutir sua importância e verificar as convergências e divergências entre os diferentes autores, tendo como base a literatura científica (Fundamentação teórica) e experiência profissional.

Nesta parte do TCC, há espaço para comentar sobre a continuidade do trabalho e/ou seus desdobramentos depois de encerrado, descreva também sobre algumas perspectivas do trabalho.

**OBS: Todos os autores citados deverão estar presentes no item Referências.**

### 2.2.6 Conclusão

Esta seção constitui a parte final do texto, a qual deve constar a conclusão fundamental do estudo, que responda ao problema proposto na pesquisa. Podem ser apresentadas também algumas considerações finais sobre o assunto, se os objetivos foram alcançados, quais outras questões surgiram a partir dos resultados e se as hipóteses se confirmaram ou não.

Vale lembrar que nenhum trabalho de pesquisa encerra um tema ou problema, por isso, evite fazer afirmações redutoras ou definitivas e sim, sugestões de estudos futuros.

**OBS: A Conclusão do trabalho não deve ser extensa e nesta seção não se incluem citações de autores.**

## 2.3 Elementos Pós-Textuais

Os elementos pós-textuais compõem a parte final do TCC e é subdividido em três partes:

- REFERÊNCIAS (obrigatório)
- APÊNDICE (opcional)
- ANEXO (obrigatório - quando houver)

### 2.3.1 Referências

As referências consistem em um conjunto ordenado e padronizado de elementos relacionados às citações de obras apresentadas no texto, o que permite a identificação de um documento em seu todo ou parte, permitindo a facilidade de resgate pelo leitor interessado.

Os elementos essenciais para a identificação de um documento e a forma como apresentá-los no texto devem estar de acordo com as regras para Citações e Referências adaptadas da Revista de Patologia Tropical do IPTSP (vide o item: NORMAS PARA REFERÊNCIAS).

Usar espaçamento simples em uma mesma referência e deixar espaço entre uma e outra. O título “Referências” não é numerado, deve ser centralizado e estar em caixa alta e negrito.

**OBS: Não usar numeração sequencial nas referências.**

### **2.3.2 Apêndice (opcional)**

Parte opcional e complementar do texto elaborado pelo autor. Como exemplo de apêndice, um modelo de questionário que será utilizado para levantar dados sobre o problema de pesquisa. Não devem incluir o modelo de questionário no corpo do texto, somente referenciá-lo (Apêndice A), e apresentá-lo no final do trabalho, no item Apêndice. Cada apêndice leva uma letra maiúscula, em ordem alfabética e respectivo título.

Exemplo:

APÊNDICE A. Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução (ABNT, 2002a).

### **2.3.3 Anexo**

É também um elemento opcional e complementar ao texto. A diferença com relação ao apêndice é que o anexo não é elaborado pelo autor (por exemplo: aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais, um questionário validado por outro autor, uma lei, etc.).

Assim como o apêndice, o anexo é identificado por letra maiúscula, em ordem alfabética, seguida do nome. Deve-se citar a fonte do material apresentado em cada anexo.

Exemplo:

ANEXO A. Folha de Aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA, 2013).

### 3. APRESENTAÇÃO FÍSICA DO TCC

#### 3.1 Formato do texto

O TCC deve ser apresentado em Papel - A4 (21 cm x 29,7 cm), branco e de boa qualidade. Recomenda-se o uso de tinta preta para facilitar a reprodução.

Empregar Fonte do tipo “Times New Roman”, tamanho 12 no corpo do texto. Nas legendas das figuras e tabelas deve-se usar fonte tamanho 10. Nos títulos deve-se usar fonte tamanho 14 (maiúsculo, em negrito) e nos subtítulos deve-se se usar fonte tamanho 12 (em negrito).

O *itálico* deve ser empregado em nomes científicos, títulos de livros ou periódicos e para palavras e locuções em outros idiomas.

**OBS: As impressões de monografias devem ser feitas somente em modo frente.**

#### 3.2 Margens, Alinhamento e Espaçamento entre linhas

As margens no texto devem ser: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. Para indicar o início dos parágrafos a margem deve ser de 1,25 cm.

O alinhamento do trabalho na folha de rosto e na folha de aprovação deve ser do meio da mancha gráfica (espaço delimitado de impressão dentro de uma página) para a margem direita. O alinhamento do corpo do trabalho deve ser justificado.

No texto deve ser usado espaçamento um e meio (1,5) entre linhas. Espaçamento simples (1,0) deve ser usado nas seguintes partes do trabalho: **resumo, referências, legendas de figuras e tabelas.**

Os títulos de cada seção ou capítulo devem ser separados dos textos que os antecede e que os sucede por um espaço de 1,5 nas entrelinhas. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

#### 3.3 Paginação

A numeração das páginas inicia-se no item INTRODUÇÃO, sendo a página 1, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha e terminam no Apêndice e Anexo (caso existam) ou na última folha do TCC.

**OBS: Somente na página 1 (Introdução) o número deverá estar oculto. As páginas que antecedem a INTRODUÇÃO não deverão ser numeradas.**

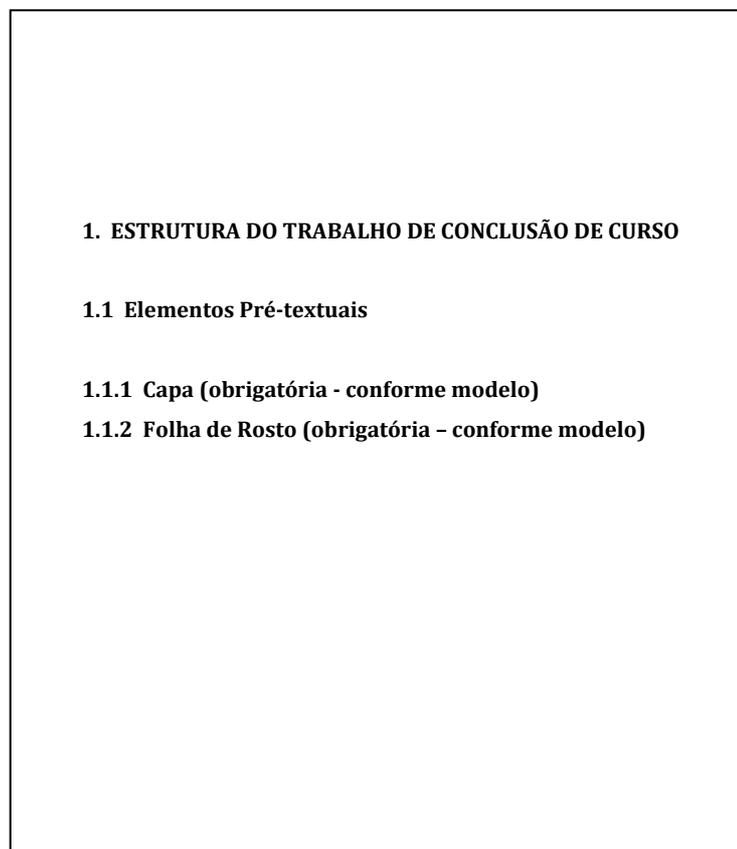
### 3.4 Títulos e numeração progressiva das seções do texto

As seções ou capítulos devem ser iniciados em uma nova folha. Os títulos das seções e subseções devem conter um indicativo numérico, em algarismo arábico, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de figuras, lista de tabelas e lista de siglas, resumo, *abstract*, sumário, referências, apêndice(s) e anexo(s), devem ser centralizados e em negrito.

Elementos sem título e sem indicativo numérico: **folha de aprovação, dedicatória e epígrafe.**

A numeração progressiva é um recurso para organizar o texto em seções lógicas, de modo a expor com clareza, a sequência e o inter-relacionamento da matéria e, a permitir a localização de cada parte. A primeira divisão do texto resulta em seções primárias (capítulos), numeradas consecutivamente em algarismos arábicos. Cada capítulo deverá ter início em uma nova página. As seções primárias podem ser subdivididas em seções secundárias, estas em terciárias e assim por diante, devendo ser destacadas, graficamente, umas das outras. Quando se fizer necessário, as seções podem incluir alíneas, representadas por letras minúsculas do alfabeto, e subalíneas indicadas por hífen ou outro marcador (Figura 13).



**Figura 13.** Modelo de Títulos, Subtítulos e Numeração de seções do texto.

### 3.5 Formatação das ilustrações

As ilustrações podem ser figuras, tabelas ou quadros em geral. Aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto, portanto, devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. A reprodução de ilustrações retiradas de outros documentos deve ser feita com a autorização do autor e indicação do referido documento na legenda.

Podem ser utilizados outros formatos de papel para plantas, desenhos técnicos, mapas etc., desde que quando dobrados resultem no formato A4.

#### 3.5.1 Tabelas e Quadros

As tabelas e os quadros têm a finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informações em um mínimo de espaço.

Segundo a ABNT “o quadro é uma representação tabular que não emprega dados estatísticos”. Por outro lado, a tabela estatística deve conter um conjunto de dados numéricos que expressam as variações quantitativas e qualitativas associadas a um determinado fenômeno, que apresenta a informação central da tabela. Os outros elementos presentes na tabela têm a função de complementá-la ou explica-la.

Tanto os quadros quanto as tabelas, devem ser citados em ordem crescente no texto com a inicial maiúscula, seguidos de números, entre vírgulas, e separados pela preposição “e” no último.

Exemplo: Os pacientes submetidos a antibiótico terapia são apresentados na Tabela 1 e os pacientes não-tratados nas Tabelas 2, 3 e 4.

#### Características das tabelas e quadros:

- Apresentar numeração independente e consecutiva em algarismos arábicos;
- Devem ser encabeçados pela palavra que os designa, com letra maiúscula, seguido pelo número, ponto final e pelo título em negrito, explicitando o local e o ano que os dados foram obtidos, quando pertinentes (ex.: TABELA 1. ou QUADRO 1.).
- Devem ser autoexplicativos;
- Pode-se fazer o uso de notas e chamadas colocadas no rodapé do quadro ou tabela, quando a matéria neles contida exigir esclarecimentos;
- Se o quadro ou tabela não couber em uma página, a continuação deve vir na página seguinte, com repetição do título acrescido das palavras “continuação”, entre parênteses, logo abaixo do título, no canto superior direito;
- Nas tabelas obrigatoriamente devem ser traçados o cabeçalho e o limite inferior;

- Quando uma tabela ocupar mais de uma página, ela não deve ser limitada (traçada) na parte inferior uma vez que o traço aparecerá somente na última página;
- As tabelas não devem ser delimitadas por traços verticais em suas laterais, o que é obrigatório para os quadros.

Exemplos:

QUADROS:

QUADRO 1. Numeração progressiva para organização de texto

PRIMÁRIA	SECUNDÁRIA	TERCIÁRIA	ALÍNEA	SUBALÍNEA
1	1.1	1.1.1	a)	-
2	1.2	1.1.2	b)	-
3	1.3	1.1.3	c)	-

TABELAS:

TABELA 1. Pacientes internados em Hospitais Públicos segundo a Secretaria de Saúde - Confins, 1870

Unidades hospitalares	Nº de pacientes	% sobre Confins
1	100	10
2	300	30
3	60	6
4	200	20
CONFINS	1000	100

Fonte: Relatório Anual da Secretaria da Saúde (1870)

### 3.5.2 Figuras

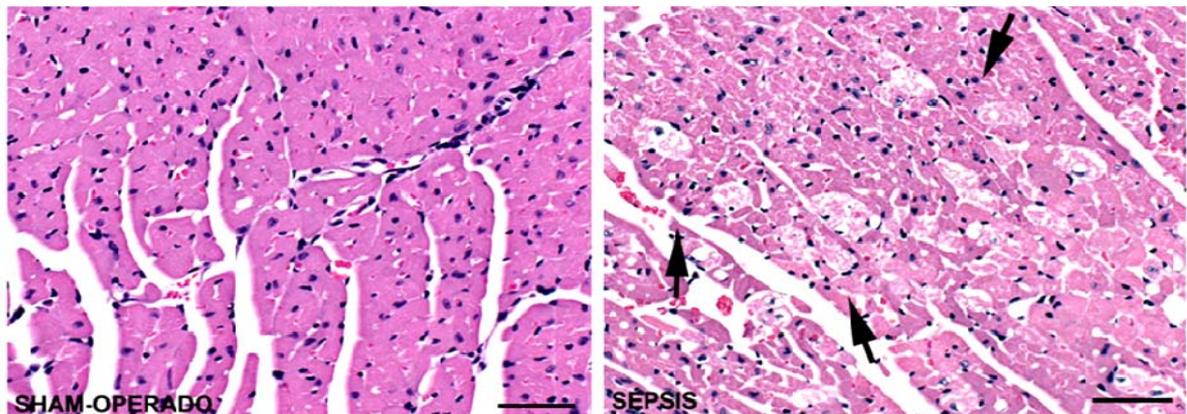
Nesta seção incluem-se os gráficos, as fotografias e fotomicrografias, os esquemas e organogramas, que expliquem um fenômeno relacionado ao assunto abordado no texto. São citadas em ordem crescente no texto com a inicial maiúscula, seguidas de números entre vírgulas e separadas pela preposição “e” no último.

Exemplo: As alterações encontradas no baço de pacientes com anemia hemolítica são apresentadas na Figura 1 e no rim nas Figuras 2 e 3.

As figuras devem ter numeração consecutiva em algarismos arábicos, sem distinção entre seus diferentes tipos. Devem ser escritas com letra maiúscula, seguida pelo número, ponto final e pelo título em negrito.

As legendas das figuras devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Devem ser localizadas imediatamente após o título e escritas com espaçamento simples.

Exemplo:



**FIGURA 14. Análise histopatológica do miocárdio de animais submetidos à sepse.** O miocárdio dos animais do grupo sham (painel esquerdo) e ESG (painel direito), 24 horas pós a indução de sépsis, foram corados com hematoxilina e eosina e analisados ao microscópio óptico. As setas indicam a formação de focos difusos de lesão no miocárdio do ventrículo esquerdo dos animais do grupo ESG. Resultados representativos de três experimentos realizados separadamente. As barras indicam 50  $\mu$ m em aumento de 400x.

### 3.6 Abreviaturas e Siglas

As abreviaturas e siglas, quando mencionadas pela primeira vez no texto, devem ser indicadas entre parênteses, precedida do nome completo. A próxima vez que o termo aparecer no texto este deve ser substituído pela sigla.

Exemplo: Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC);

Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos (SBCTA)

## 4. NORMAS PARA CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

As citações bibliográficas no texto devem ser apresentadas de acordo com as normas da ABNT.

### 4.1 Tipos de citações e forma de entrada no texto

#### 4.1.1 Citação direta:

Exemplos:

Quando houver um autor: “De acordo com Maremi (1982) a análise bromatológica é aplicada...”

Quando houver dois autores: “De acordo com Koss & Gompel (2006) a avaliação microscópica dos esfregaços cérvico-vaginais...”

Quando houver três ou mais autores: “De acordo com Falo et al., (1998) a biologia molecular permite a identificação de agentes...”

#### 4.1.2 Citação indireta:

Exemplos:

Quando houver um autor: “O choque séptico é considerado um agravamento do quadro de sepse que ocorre...” (HOLLENBERG, 2004).

Quando houver dois autores: “A porção N-terminal da distrofina liga-se à actina e a porção C-terminal liga-se à proteína transmembrana que por sua vez está ligada à matriz extracelular...” (GANOTE & ARMOSTRONG, 2002).

Quando houver três ou mais autores: “Mudanças tanto bioquímicas quanto estruturais induzidas pela sepse e choque séptico...” (ROSSI et al., 2007).

#### 4.1.3 Citações de autores com o mesmo sobrenome e mesma data de edição

Neste caso, para remeter ao autor corretamente, acrescenta-se ao sobrenome as iniciais dos prenomes.

Exemplo:

(BONATO, O., 1999)

(BONATO, L., 1999)

#### **4.1.4 Citação de diversas obras de um mesmo autor publicadas em um mesmo ano**

Para distinguir uma obra de outra, basta acrescentar letras minúsculas após a data, sem espaçamento.

Exemplo:

(MOREIRA, 1999a)

(MOREIRA, 1999b)

#### **4.1.5 Citações de vários autores**

Utilizar como critério os sobrenomes maiúsculos seguidos do ano separados por vírgula, em ordem cronológica.

Exemplo:

“O remodelamento das *gap junctions* e a redução dos níveis de conexina-43 pode resultar na redução da velocidade de condução, arritmia ventricular espontânea e morte cardíaca súbita (GUTSTEIN et al., 2001, DANIK, 2004, ECKARDT et al., 2004)”.

#### **4.1.6 Entidades coletivas**

Podem ser citadas pelas respectivas siglas, desde que a primeira vez seja citada por extenso. Esta regra pode ser dispensada para siglas de uso corrente na área de trabalho.

Exemplos:

“De acordo com WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO (2008) a raiva humana...”

“O IBGE (2002) mostrou que...”

“De acordo com o sistema único de saúde (SUS) a amamentação é...”

## 5. NORMAS PARA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Todas as obras citadas no texto devem constar no item REFERÊNCIAS. As referências correspondem às citações de obras apresentadas no texto, o que permite a identificação de um documento em seu todo ou parte, permitindo a facilidade de resgate pelo leitor interessado.

As referências devem ser apresentadas de acordo com as normas da **Revista de Patologia Tropical** do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública – IPSTP / UFG. Devem ser apresentadas em ordem alfabética, com entrada pelo último sobrenome do(s) autor(es), seguido pelas iniciais dos nomes em letra maiúscula (sem ponto) e separados por vírgula. Quando houver mais de um trabalho do mesmo autor citado, deve-se seguir a ordem cronológica das publicações.

As referências devem ser apresentadas em alinhamento justificado e de forma a identificar individualmente cada documento. O espaçamento das referências deve ser simples e deixar um espaço entre uma e outra.

Exemplos:

### a) artigo:

Autor(es). Título do trabalho. *Revista Científica* volume:página inicial-página final ano.

Wilson M, Bryan RT, Fried JA, Ware DA, Schantz PM, Pilcher JB, Tsang VCW. Clinical evaluation of the cysticercosis enzyme-linked immunoelectrotransfer blot in patients with neurocysticercosis. *J Infect Dis* 164: 1007-1009, 1991.

### b) artigo de revista na internet (revistas *online*):

Autor(es). Título do trabalho. *Revista Científica* volume:página inicial-página final (quando houver), ano. Disponível em: (página de acesso ao trabalho) / doi: (*Digital Object Identifier* ("Identificador de Objeto Digital")).

**OBS: Algumas revistas científicas mais recentes existem apenas na versão *online*. Nesses casos, colocar o número identificador de objeto digital “doi” (se houver) ou deixar o *link* de acesso ao artigo disponível para o leitor.**

Figueredo RM, Leite C. As práticas de precauções/isolamento a partir do diagnóstico de internação em unidade de moléstias infecciosas. *Rev Eletr Enf* 8: 358-362, 2006. Disponível em: [http://www.fen.ufg.br/revista/revista8\\_3/v8n3a06.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a06.htm).

Celes MR, Malvestio LM, Suadiciani SO, Prado CM, Figueiredo MJ, Campos EC, Freitas AC, Spray DC, Tanowitz HB, da Silva JS, Rossi MA. Disruption of calcium

homeostasis in cardiomyocytes underlies cardiac structural and functional changes in severe sepsis. *PLoS One* 23;8(7):e68809, 2013. doi: 10.1371/journal.pone.0068809.

**c) dissertação/tese:**

Autor. Título da Dissertação ou Tese. Cidade da defesa do trabalho [Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado em (Nome do Título de acordo com Programa de Pós-Graduação) / Sigla de identificação do Departamento e da universidade], ano da defesa.

Spadeto AL. Eficácia do Benzonidazol no tratamento de crianças com infecção crônica pelo *Trypanosoma cruzi* após 6 anos de seguimento: Ensaio clínico aleatório, duplo-cego, placebo controlado. Goiânia [Dissertação de Mestrado em Medicina Tropical - IPTSP/UFG], 1999.

Celes MR. Remodelamento do complexo de glicoproteínas associadas à distrofina, do disco intercalar e das proteínas contráteis no coração de camundongos submetidos à sépsis induzida por ligação e perfuração do ceco. Ribeirão Preto [Tese de Doutorado em Patologia Experimental – FMRP/USP], 2008.

**d) livro:**

Autor(es). *Título do livro*. Editora, número de edição (se houver). Cidade onde foi publicado, ano de publicação.

Smith PG, Morrow RH. *Ensayos de Campo de Intervenciones en Salud em Países en Desarrollo: Una Caja de Herramientas*. OPAS. Washington, 1998.

**e) capítulo de livro:**

Autor(es). Título do livro. *In*: Autor(es) do capítulo. *Título do capítulo*. Editora, número de edição (se houver). Cidade onde foi publicado, ano de publicação.

Prata AR. Esquistossomose Mansonii. *In*: Veronesi R. *Doenças Infecciosas e Parasitárias*. Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro, 1991.

**f) Legislação ou Guias Estatais**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, 7ª. ed. Brasília, 2009. Disponível em:

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve\\_7ed\\_web\\_atual.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf). Acesso em: 15 mar2011.

As referências devem estar de acordo com os requisitos para manuscritos em periódicos biomédicos (Consulte: <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>). Para abreviar os títulos dos periódicos, siga o estilo usado no “Index Medicus” (Consulte: <http://ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?db=journals&TabCmd=limits>).

Notas de rodapé devem ser evitadas. Outros tipos de manuscritos que não sejam artigos originais, tais como, resumos publicados em anais de congresso, relatos de caso e atualizações seguem a mesma estrutura descrita acima.

## REFERÊNCIAS

- Gil AC. *Como elaborar projetos de pesquisa*. Atlas S.A., 4ª. Ed. São Paulo, 2002.
- Marconi MA, Lakatos EM. *Técnicas de Pesquisa*. Atlas S.A. São Paulo, 1982.
- Stringhini JH. *Guia para redação técnico-científica e normatização bibliográfica*. Gráfica UFG. Goiânia, 2003.
- Severino AJ. *Metodologia do trabalho científico*. Cortez, 22ª. ed. São Paulo, 2002.
- Silva AM, PINHEIRO MSF, FRANÇA MN. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses*. EDUFU, 5ª. ed. Uberlândia, 2005.
- Iskandar JI. *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. Juruá, 3ª. ed. Curitiba, 2009.
- Salomon DV. *Como fazer uma monografia*. Martins Fontes, 4ª. ed. São Paulo, 1999.
- Triviños ANS. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. Atlas S.A. São Paulo, 1987.

## **ANEXOS**

## ANEXO A. Termo de Compromisso de Orientação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA  
Curso de Biotecnologia



## ACEITE DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Eu, Prof.(a) \_\_\_\_\_  
lotado(a) no Setor de \_\_\_\_\_  
da Unidade Acadêmica: \_\_\_\_\_  
da Instituição: \_\_\_\_\_  
aceito orientar o(a) aluno(a) \_\_\_\_\_  
matrícula N<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_, do Curso de Bacharelado em Biotecnologia - UFG,  
em seu Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com as Normas Gerais, estabelecidas  
pela Coordenação.

O trabalho terá como tema (título provisório): \_\_\_\_\_

será desenvolvido no (local/laboratório/Setor), \_\_\_\_\_

e será/foi iniciado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ .

Aluno(a) \_\_\_\_\_  
(Nome em letra de forma ou legível) (Assinatura)

Prof.(a) \_\_\_\_\_  
(Nome em letra de forma ou legível) (Assinatura)

Goiânia, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

Obs.: Alterações significativas nas informações acima deverão ser comunicadas por escrito à Coordenação do Curso, acompanhadas de justificativa. Este documento deverá ser encaminhado junto com o projeto do TCC.

## ESPAÇO RESERVADO À COORDENAÇÃO

Liberação: Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ .

Membro: Prof.(a) \_\_\_\_\_  
(Nome em letra de forma ou legível) (Assinatura)



## ANEXO C. Formulário de Agendamento de Defesa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
 INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA  
 Curso de Graduação em Biotecnologia



## Formulário de Agendamento do TCC

**Aluno:** \_\_\_\_\_ **Matrícula:** \_\_\_\_\_  
 Telefone: ( ) \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

**Título do TCC:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Data da Defesa:** \_\_\_\_\_  
**Horário da Defesa:** \_\_\_\_\_ **Sala:** \_\_\_\_\_

**Participantes da Banca Examinadora:**

**Orientador(a):** \_\_\_\_\_  
 Instituição/Órgão: \_\_\_\_\_  
 Telefone: ( ) \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

**Examinador 1:** \_\_\_\_\_  
 Instituição/Órgão: \_\_\_\_\_  
 Telefone: ( ) \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

**Examinador 2:** \_\_\_\_\_  
 Instituição/Órgão: \_\_\_\_\_  
 Telefone: ( ) \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

**Examinador suplente:** \_\_\_\_\_  
 Instituição/Órgão: \_\_\_\_\_  
 Telefone: ( ) \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

**Assinatura e carimbo do Orientador:**


---



---

**Comprovante de entrega de formação da Banca de TCC**

Aluno: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_  
 Recebido por (Assinatura do secretário): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**ANEXO D. Modelo da capa do CD.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE BIOTECNOLOGIA

TÍTULO DO TRABALHO

AUTOR (Nome do aluno)  
ORIENTADOR(A): Prof(a). Dr(a).

Goiânia  
2014

